

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de junho de 2013

- Segmento Bovespa registra recorde de negócios, média diária de negócios e volume financeiro médio diário
- ETFs registram recorde de negócios

SEGMENTO BOVESPA

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R\$ 178,84 bilhões, em junho, ante R\$ 162,35 bilhões em maio de 2013. A média diária obteve recorde de R\$ 8,94 bilhões contra R\$ 7,73 bilhões registrados em maio. O número total de negócios também atingiu a marca histórica de 21.381.341 em junho, enquanto em maio foi de 19.733.908. A média diária de negócios teve recorde de 1.069.067 ante 939.710 no mês anterior.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em junho foram: VALE PNA, com R\$ 13,9 bilhões; PETROBRAS PN, com R\$ 12 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$ 8,3 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 5,5 bilhões; BM&FBOVESPA ON com R\$ 4,7 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou o mês de junho aos 47.457 pontos, queda de 11,31%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em junho foram: SUZANO PAPEL PNA (+6,59%), FIBRIA ON (+5,32%), EMBRAER ON (+5,17%), DASA ON (+4,23%) e OI ON (+2,56%). As maiores baixas registradas foram: OGX PETROLEO ON (-42,75%), LLX LOG ON (-41,76%), B2W DIGITAL ON (-34,17%), GAFISA ON (-24,41%) e GOL PN (-22,99%).

Em junho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: BDRX (2,29%, a 1.860 pontos); IBRA (-9,15%, a 1.834 pontos); IBXL (-9,30%, a 7.929 pontos); IBXX (-9,07% a 19.560 pontos); ICO2 (-6,96% a 1.077 pontos); ICON (-5,34%, a 2.304 pontos); IDIV (-7,27% a 3.097 pontos); IEEX (-10,93%, a 25.407 pontos); IFIX (-7,20%, a 1.437 pontos); IFNC (-10,57% a 3.850 pontos); IGCT (-8,42% a 1.955 pontos); IGCX (-8,01% a 7.256 pontos); IGNM (-7,32%, a 1.592 pontos); IMAT (-6,23%, a 1.443 pontos); IMOB (-9,48% a 711 pontos); INDX (-4,46% a 11.346 pontos); ISEE (-6,39% a 2.244 pontos); ITAG (-8,90%, a 9.676 pontos); IVBX (-5,71% a 6.461 pontos); MLCX (-9,04%, a 881 pontos); SMLL (-9,98%, a 1.312 pontos); UTIL (-10,61%, a 2.590 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 365 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de junho, foi de R\$ 2,25 trilhões. Em maio, esse valor era de R\$ 2,46 trilhões, referente ao mesmo número de companhias.

Níveis diferenciados

Em junho, as 182 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 67,70% do valor de mercado, 78,49% do volume financeiro e 88,09% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de maio as 182 empresas representavam 67,69% do valor de mercado, 83,67% do volume financeiro e 89,07% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em junho de 2013, a movimentação financeira decorrente dos Eventos de Custódia gerenciados pela BM&FBOVESPA atingiu R\$ 4,42 bilhões. Desse montante, R\$ 1,77 bilhão refere-se a dividendos e R\$ 1,29 bilhão a juros sobre capital próprio, pagos a acionistas usuários da Custódia da BM&FBOVESPA. Em maio de 2013, os valores movimentados foram de R\$ 4,98 bilhões no total, dos quais R\$ 1,93 bilhão refere-se a dividendos e R\$ 2,66 bilhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados

Em junho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,4% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,4%; e pelo mercado a termo, com 1,2%. O After Market movimentou R\$ 634,39 milhões, com a realização de 50.916 negócios, ante R\$ 872,16 milhões e 49.252 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em junho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 44,03% ante 44,35%, em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 33,36%, ante 31,76%. As pessoas físicas movimentaram 13,48%, ante 15,79%. As instituições financeiras ficaram com 8,34% ante 7,38%; e as empresas, com 0,69%, ante 0,70% do mês anterior.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 633.690 em junho. Ao final de maio, o número era de 637.198.

Investimento Estrangeiro

Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras até junho atingiu volume positivo de R\$ 14,3 bilhões, resultado de R\$ 10,1 bilhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R\$ 4,2 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de junho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 4,1 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 80,7 bilhões e de compras de ações de R\$ 76,6 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 57,6% do total de R\$ 17,4 bilhões das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 02 de julho de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETFs

Os 15 ETFs (Exchange Traded Funds, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram recorde de 131.543 negócios em junho, ante 120.571 em maio. O volume financeiro foi de R\$ 2,96 bilhões, ante 1,91 bilhão em maio. O ETF BOVA11, que acompanha o Ibovespa, obteve volume financeiro de 2,78 bilhões em 120.890 negócios, ante um volume de R\$ 1,79 bilhão e 109.146 negócios registrados no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em junho, o número de operações com empréstimos de ações foi de 148.778, ante 147.512 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 72,27 bilhões, ante R\$ 88,28 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em junho, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 16,12 milhões, ante R\$ 15,41 milhões em maio, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. O volume total representa as negociações realizadas no período com Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em junho, o volume financeiro foi de R\$ 826,42 milhões, em 69.168 negócios. Em maio, o volume financeiro registrado foi de R\$ 971,21, em 70.294 negócios. O mês de junho encerrou com 107 Fundos Imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do Segmento BM&F totalizaram 65.441.114 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 5,16 trilhões em junho, ante 83.570.611 contratos e giro de R\$ 6,75 trilhões em maio. Ao final do último pregão de junho, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 46.412.312, ante 45.105.016 em maio.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 36.033.152 contratos negociados, ante 54.986.568, em maio. O dólar comercial futuro encerrou junho com 9.174.916 contratos negociados, ante 7.821.303 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 2.333.343 contratos, ante 1.863.599.

Derivativos de commodities

Em junho, foram negociados 185.153 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 162.816 em maio. Ao final do período, foram registrados 103.928 contratos em aberto, ante 83.670 no mês anterior.

O número de contratos negociados entre futuros e de opções de boi gordo foi de 86.604 em junho, ante 66.978 em maio. O milho fechou o período com total de 70.109 contratos, ante 68.845 no mês anterior. O café arábica encerrou junho com 7.999 contratos, enquanto em maio o total foi de 13.581. A soja registrou negociação de 12.103 contratos em junho, ante 4.429 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 4.272 contratos negociados, ante 5.396.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 55,17 bilhões, ante R\$ 49,19 bilhões em maio, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 52,29 bilhões, ante R\$ 46,45 bilhões, no período anterior.

Ouro a vista

Em junho, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 1.185 contratos, ante 717 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 27,99 milhões, ante R\$ 16,54 milhões no mês anterior.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 197 negócios, com giro financeiro de US\$ 241,25 milhões em junho. No período anterior, foram registrados 393 negócios, com volume financeiro de US\$ 859 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da BM&FBOVESPA, em junho, foi de US\$ 50,36 bilhões e 3.315 negócios, ante US\$ 60,41 bilhões, com 3.392 negócios, em maio.

Participação dos investidores

Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do Segmento BM&F, em junho, com participação de 35,75%, ante 32,16, em maio. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que representaram 32,42 %, ante 37,14%, em maio. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 24,80%, ante 26,08%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,45%, ante 3,73%; e as empresas, 1,30%, ante 0,90% em maio.

Negociações por tipo de acesso – Direct Market Access (DMA)

SEGMENTO BM&F

Em junho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 44.062.453 contratos negociados em 6.201.642 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 49.038.349 em 5.235.845 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 14.273.322 contratos negociados em 1.726.608 negócios, ante 19.799.507 contratos e 1.554.675 negócios em maio;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 16.933.993 contratos negociados em 524.952 negócios, ante 19.623.861 contratos e 450.802 negócios em maio;

DMA via conexão direta – 35.889 contratos negociados em 16.733 negócios, ante 34.949 contratos e 16.190 negócios em maio; e

DMA via co-location – 12.819.249 contratos negociados em 3.933.349 negócios, ante 9.580.032 contratos 3.214.178 negócios em maio.

Em junho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via

co-location) totalizaram 4.486.314 contratos negociados, em 1.407.113 negócios. No mês anterior, os totais foram 3.390.483 contratos negociados, em 1.131.856 negócios.

SEGMENTO BOVESPA

Em junho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 136,10 bilhões em 22.834.295 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 129,93 bilhões em 21.153.442 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 86,16 bilhões em 14.077.484 negócios, ante R\$ 86,91 bilhões em 13.543.591 negócios em maio;

DMA via provedor – R\$ 9,21 bilhões em 1.598.109 negócios, ante R\$ 8,02 bilhões em 1.428.605 negócios em maio;

DMA via conexão direta – R\$ 2,08 bilhões em 150.335 negócios, ante R\$ 1,05 bilhões em 76.439 negócios em maio; e

DMA via co-location – R\$ 38,65 bilhões em 7.008.367 negócios, ante R\$ 33,93 bilhões em 6.104.807 negócios em maio.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 04 de julho de 2013.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores